

Relatório de Actividades e contas 2016

Balanço

RUBRICAS		Notas	Dat	
ROBRICAS		Notas	31-12-2016	31-12-2015
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis			2.142.403,21	2.235.458,50
Bens do património histórico e cultural			6.118,94	6.118,94
Propriedades de investimento			378.428,01	392.392,41
Ativos intangíveis			911,89	190,12
Investimentos financeiros			2.168,01	2.168,01
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	Subtotal		2.530.030,06	2.636.327,98
Ativo corrente				
Inventários			44,447,01	33.840,60
Clientes			36.193,12	36.523,99
Adiantamentos a fornecedores			455,70	26,12
Estado e outros Entes Públicos			433,70	20,22
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros				
Outras contas a receber			4.788,60	6.242,50
Diferimentos			12.736,85	10.318,61
Outros Ativos financeiros			12.730,83	10.310,01
			28.620,95	28.477.73
Caixa e depósitos bancários	Subtotal		127.242,23	115.429,55
	Subtotal			
Total do Ativo			2.657.272,29	2.751.757,53
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos			53.600,36	53.600,36
Excedentes técnicos				****
Reservas				
Resultados transitados			1.908.135,51	2.006.850,80
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais			496.724,62	512.756,62
Resultado Líquido do período			(16.252,45)	(98.715,29)
Total do fundo do capital			2.442.208,04	2.474.492,49
Passivo			i i	
Passivo não corrente				
Provisões				
Provisões específicas				
Financiamentos obtidos				
Outras contas a pagar				
	Subtotal		<u> </u>	-
Passivo corrente				
Fornecedores			34.470,32	29.557,92
Adiantamentos de clientes			3.660,10	
Estado e outros Entes Públicos			12.409,04	22.508,28
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	;			
Financiamentos obtidos			74.584,90	122.293,84
Diferimentos			27,00	
Outras contas a pagar			89.912,89	102.905,00
Outros passivos financeiros				
	Subtota		215.064,25	277.265,04
Total do passivo			215.064,25	277.265,04
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			2.657.272,29	2.751.757,53
Total and railing patrillorings c an bassian			2.037.272,23	2.7.52.7.53
			I	

Demonstração dos Resultados por Naturezas

	N-4	PERÍODOS		
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2016	2015	
Vendas e serviços prestados		218.013,84	215.153,67	
Subsídios, doações e legados à exploração		556.514,34	553.799,17	
Variação nos inventários da produção		521,79	7.691,08	
Trabalhos para a própria entidade				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(80.054,09)	(75.745,19)	
Fornecimentos e serviços externos		(183.354,34)	(207.232,38)	
Gastos com o pessoal		(487.844,16)	(483.269,80)	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)				
Provisões (aumentos/reduções)				
Provisões específicas (aumentos/reduções)				
Aumentos/reduções de justo valor				
Outros rendimentos e ganhos		123.355,98	75.232,79	
Outros gastos e perdas		(37.887,18)	(51.826,03)	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		109.266,18	33.803,31	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(114.361,32)	(120.069,69)	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(5.095,14)	(86.266,38)	
Juros e rendimentos similares obtidos		211,14	279,26	
Juros e gastos similares suportados		(11.368,45)	(12.728,17)	
Resultados antes de impostos		(16.252,45)	(98.715,29)	
Imposto sobre o rendimento do período				
Resultado líquido do período		(16.252,45)	(98.715,29)	

Demonstração dos Fluxos de Caixa

DUBBLICAS	Notas	PERÍODOS	
RUBRICAS	Notas	2016	2015
eldidashiidada aaaaalaada aafaada diracka			
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo Recebimentos de clientes e utentes		312.424,29	303.833,09
Pagamentos de subsídios		312.424,23	303.633,03
Pagamentos de apoios Pagamentos de bolsas		(2.992,34)	(4.380,00)
		(324.441,49)	(330.762,76)
Pagamento a fornecedores		(494.071,76)	(469.954,34)
Pagamentos ao pessoal		(454.071,70)	(405.554,54)
Caixa gerada pelas operações		(509.081,30)	(501.264,01)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		,	,
Outros recebimentos/pagamentos		(5.564,47)	(6.771,19)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(514.645,77)	(508.035,20)
riuxos de caixa das actividades operacionais (1)		(314.043,77)	(300.033),20)
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(15.000,00)	(37.805,75)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		47.567,28	
Outros Ativos			
Subsidios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		211,14	210,68
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		32.778,42	(37.595,07)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	1	15.000,00	70.000,00
Realizações de fundos			•
Cobertura de prejuízos	ı		
Doações	1	10.630,24	8.483.45
Outras operações de financiamento		530.306,81	532.258,74
Pagamentos respeitantes a:	1		
Financiamentos obtidos	i i	(62.558,03)	(54.498,03
Juros e gastos similares	1	(11.368,45)	(12.728,17)
Dividendos	1		
Reduções do fundo	1		
Outras operações de financiamento	1		
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)	1	482.010,57	543.515,99
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		143,22	(2.114,28
Efeito das diferenças de câmbio		1.5,22	,,,,
Caixa e seus equivalentes no início do período		28.477,73	30.592,01
Caixa e seus equivalentes no fim do período		28.620,95	28.477,73
Cana a seas aderatement to tim do beriodo			

Anexo

1. Identificação da Entidade

1.1. Designação

Instituto Monsenhor Airosa

1.2. Sede

Rua Monsenhor Airosa, nº 96 4704-537 Braga

1.3. Natureza da atividade

Atividades de apoio social para crianças e jovens com alojamento

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2016 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2013 de 9 de Março.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Tratando-se de uma Entidade do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

5

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação nas Demonstrações Financeiras é comparativa com respeito ao período anterior. Atendendo ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas são levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo.

6

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	8
Equipamento administrativo	8
Outros Ativos fixos tangíveis	8

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, encontrando-se espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos fundos patrimoniais".

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

3.2.3. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se permitam atividades presentes e futuras acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.4. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projectos de Desenvolvimento	3
Programas de Computador	
Propriedade Industrial	3
Outros Ativos intangíveis	

3.2.5. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao custo de aquisição ou de produção.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Instituto Monsenhor Airosa Braga NIF:500 836 248

3.2.6. Instrumentos Financeiros

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido total ou parcialmente. Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" incluí caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Instituto Monsenhor Airosa Braga NIF:500 836 248 3.2.8. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos

custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos

como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e

gastos similares suportados".

Locações

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação

financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e

depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período,

respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos

diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo.

3.2.9. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, incluí as

tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas

Coletivas (CIRC), o Instituto Monsenhor Airosa, por se tratar de uma Instituição particular de

solidariedade social está isento de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas

10

contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui dos seguintes "Ativos Fixos Tangíveis" do domínio público.

Bens do património histórico, artístico e cultural

Instituto Monsenhor Airosa

Braga

No período de 2015, não ocorreu qualquer movimento na rubrica "Bens do património, histórico, artístico e cultural":

	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2015
Custo						
Bens imóveis			-	-	-	
Arquivos	-	-	-	7=	-	-
Bibliotecas	-	-	-	-	-	
Museus	-	-	-	-	-	
Bens móveis	6.118,94	-	-	-	-	6.118,94
		-	-	-	-	
Total	6.118,94	-	-			6.118,94

	Saldo em 01-Jan-2015	Abates	Dimunuições	Saldo em 31-Dez-2015
Perdas por Imparidade /	Acumuladas			
Bens imóveis	-	-	-	-
Arquivos	-	-	-	-
Bibliotecas	-		-	
Museus	-	-	-	-
Bens móveis	-	-	-	-
	-	-	-	
Total	-	-	-	-

O mesmo aconteceu durante o exercício de 2016, conforme os quadros anexos:

	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016
Custo						
Bens imóveis	-	-	-	-	-	
Arquivos	-	-		-	-	
Bibliotecas	-	-	-	-	-	-
Museus	-		-		-	
Bens móveis	6.118,94	-		-	-	6.118,94
***	-	-	-	-	-	
Total	6.118,94	-	-			6.118,94

	Saldo em 01-Jan-2016	Abates	Dimunuições	Saldo em 31-Dez-2016
Perdas por Imparidade /	Acumuladas			
Bens imóveis	-	-	-	-
Arquivos	-	-	-	-
Bibliotecas	-	-	-	19
Museus	-	-	-	-
Bens móveis	-	-	-	-
	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2015 e de 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em	Aquisições	Abates	Transforâncias	Revalorizações	Saldo em
	01-Jan-2015	/ Dotações	Abates	Transferencias	Kevalorizações	31-Dez-2015
Custo						
Terrenos e recursos naturais	498,80	-			-	498,80
Edifícios e outras construções	3.386.830,43	7.608,78	•	-	-	3.394.439,21
Equipamento básico	488.915,66	77.233,56			-	566.149,22
Equipamento de transporte	66.229,64	-			-	66.229,64
Equipamento biológico	-	- 1		-	-	
Equipamento administrativo	67.000,84	-	-	-	-	67.000,84
Outros Ativos fixos tangíveis	184.568,68	-		-	-	184.568,68
Total	4.194.044,05	84.842,34		-		4.278.886,39
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	
Edifícios e outras construções	1.272.350,59	69.932,17		-	-	1.342.282,70
Equipamento básico	427.710,84	19.267,93		-	-	446.978,7
Equipamento de transporte	37.356,46	3.685,94	-	-	-	41.042,40
Equipamento biológico		-		-	-	
Equipamento administrativo	61.742,90	1.982,52	-		-	63.725,43
Outros Ativos fixos tangíveis	138.183,09	11.215,45	-	-	-	149.398,5
Total	1.937.343,88	106.084,01		-	-	2.043.427,8

	Saldo em 01-Jan-2015	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2015
Perdas por Imparidade Acumulada	ıs			
Terrenos e recursos naturais	-	-		-
Edifícios e outras construções	-	-		-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-		-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Total	-	-		-

	Saldo em	Aquisições	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em
and the second s	01-Jan-2016	/ Dotações				31-Dez-2016
Custo						
Terrenos e recursos naturais	498,80	-	-	-		498,80
Edifícios e outras construções	3.394.439,21	-		-	-	3.394.439,21
Equipamento básico	566.149,22	-	-	-	-	566.149,22
Equipamento de transporte	66.229,64	-	-	-	-	66.229,64
Equipamento biológico	-	-		-	-	-
Equipamento administrativo	67.000,84	2.421,00	-		-	69.421,84
Outros Ativos fixos tangíveis	184.568,68	4.920,63		-	-	189.489,31
Total	4.278.886,39	7.341,63		-		4.286.228,02
Depreciações acumuladas	100000					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.342.282,76	68.337,96		-		1.410.620,72
Equipamento básico	446.978,77	17.067,72		1 -	-	464.046,49
Equipamento de transporte	41.042,40	3.685,92	-		-	44.728,37
Equipamento biológico	-			-	-	
Equipamento administrativo	63.725,42	1.480,56	-	-	-	65.205,98
Outros Ativos fixos tangíveis	149.398,54	9.824,76		-	-	159.223,30
Total	2.043.427,89	100.396,92				2.143.824,8

	Saldo em 01-Jan-2016	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2016
Perdas por Imparidade Acumulada	15			
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico		-	-	
Equipamento de transporte			-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Propriedades de Investimento

No que concerne às "Propriedades de Investimento" os movimentos ocorridos, nos períodos de 2015 e 2016, foram os seguintes:

31 de Dezembro de 2015

31 de Detembro de 2015									
	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2015			
Terrenos	58.226,99	-	-	-	-	58.226,99			
Edificios e outras construçõe	641.318,93	-		-	(307.153,51)	334.165,42			
Propriedade investimento C	-	-		-	-	-			
	-	-	-	-	-	-			
Total	699.545,92		-	-	(307.153,51)	392.392,41			

31 de Dezembro de 2016

	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2016
Terrenos	58.226,99	-	-	-	-	58.226,99
Edificios e outras construçõe	641.318,93	-		-	(321.117,91)	320.201,02
Propriedade investimento C	-	-	-	-	-	-
	-	-		-	-	-
Total	699.545,92			-	(321.117,91)	378.428,01

6. Ativos Intangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de "Ativos Intangíveis" do domínio público.

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2015 e de 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2015
Custo						
Goodwill	-	-				
Projectos de Desenvolvimento	16.210,96	188,01	-	-		16.398,97
Programas de Computador	-	-		-	-	-
Propriedade Industrial	3.879,07	-		-	-	3.879,0
***	-	-	-	-	-	
Outros Ativos intangíveis	-	-		-		
Total	20.090,03	188,01		-		20.278,04
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	16.189,60	21,30			-	16.210,90
Programas de Computador	-	-		-	-	-
Propriedade Industrial	3.877,02	-	-	-	-	3.877,0
***		-		-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	
Total	20.066,62	21,30		-	-	20.087,92

	Saldo em O1-Jan-2015 Aumentos		Reduções	Saldo em 31-Dez-2015
Perdas por Imparidade Acumulac	das			
Goodwill	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-
	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis		-	-	
Total	- 1	•	-	-

	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016
Custo						
Goodwill	-	-		-		
Projectos de Desenvolvimento	16.398,97	-				16.398,97
Programas de Computador	-	721,77		-		721,77
Propriedade Industrial	3.879,07	-			-	3.879,07
	-	-	-	-	-	
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	
Total	20.278,04	721,77				20.999,81
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	16.210,90	-	-		-	16.210,90
Programas de Computador	-	-				
Propriedade Industrial	3.877,02	-	-		-	3.877,02
	-	-	-		-	
Outros Ativos intangíveis		-		-	-	
Total	20.087,92	- 1			-	20.087,92

	Saldo em 01-Jan-2016	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2016
Perdas por Imparidade Acumulad	las			
Goodwill	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-
***	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

7. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

6		2016		2015		
Descrição	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários		-	-	-	-	
Locações Financeiras	14.584,90	-	14.584,90	17.142,93	-	17.142,93
Contas caucionadas	60.000,00	-	60.000,00	105.000,00	-	105.000,00
Contas Bancárias de Factoring		-	-		-	
Contas bancárias de letras descontadas		-	-	-	-	
Descobertos Bancários Contratados		-	-	-	-	
Outros Empréstimos		-	-	150,91	-	150,91
Total	74.584,90	-	74.584,90	122.293,84	-	122.293,84

Em 31 de Dezembro de 2016, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Empréstimos Bancários

		2016		2015		
Descrição	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	60.000,00	-	60.000,00	115.000,00	-	115.000,00
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	
Mais de cinco anos	-	-		-	-	
Total	60.000,00	-	60.000,00	115.000,00	-	115.000,00

8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2016 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2015	Compras	Redassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2015	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2016
Mercadorias	25.395,29	-		25.395,29	10.771,67	(614,44)	35.552,52
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4.212,91		-	4.212,91	79.656,74	(77.991,20)	5.878,45
Produtos Acabados e intermédios	4.232,40		-	4.232,40	-	(1.216,36)	3.016,04
Produtos e trabalhos em curso			-		-	-	-
***		-	-			-	
Total	33.840,60	•		33.840,60	90.428,41	(79.822,00)	44.447,01

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	75.745,19	80.054,09
Variações nos inventários da produção	7.691,08	521,79

9. Rédito

Para os períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2016	2015
Vendas	150.862,18	153.543,53
Prestação de Serviços	67.151,66	61.610,14
Quotas dos utilizadores	66.607,69	61.270,91
Quotas e Jóias		-
Promoções para captação de recursos		_
Rendimentos de patrocionadores e colaborações		-
	543,97	339,23
Juros	-	
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	218.013,84	215.153,67

10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2016	2015
Subsídios do Governo	544.091,40	528.277,57
Acordo Lar Infancia e Juventude	175.028,40	164.511,93
Acordo Lar Residencial	248.031,00	244.041,07
Acordo Lar de Idosos	44.064,00	42.756,57
Protocolo Sere +	76.968,00	76.968,00
Apoios do Governo	952,02	9.564,18
Projetos IEFP	952,02	9.564,18
•••	-	-
	-	
•••	-	
То	tal 545.043,42	537.841,75

11. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2015 foi de "36" e em 31/12/2016 foi de "37".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2016	2015
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	400.620,37	399.901,34
Benefícios Pós-Emprego	- 1	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	80.455,48	78.984,68
Segurosde Acidentes no Trabalho e		and the second s
Doenças Profissionais	4.611,41	3.085,92
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	2.156,90	1.297,86
Total	487.844,16	483.269,80

12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

13.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2016 e 2015, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2016	2015
Investimentos em subsidiárias	-	
Método de Equivalência Patrimonial	-	
Outros Métodos	-	
Investimentos em associadas	-	
Método de Equivalência Patrimonial	-	
Outros Métodos	-	
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	-	
Método de Equivalência Patrimonial	-	
Outros Métodos	-	
Investimentos noutras empresas	2.168,01	2.168,01
Método de Equivalência Patrimonial	2.168,01	2.168,01
Perdas por Imparidade Acumuladas		
Tot	al 2.168,01	2.168,03

13.2. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2016 e 2015 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Clientes e Utentes c/c	36.193,12	36.523,99
Clientes	34.418,88	34.590,13
Utentes	1.774,24	1.933,86
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	7. -
Utentes	-	124
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	
Clientes		
Utentes	-	
Total	36.193,12	36.523,99

13.3. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a seguinte decomposição:

Descrição	2016	2015
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-1	-
	-	-
Outros Devedores	4.788,60	6.242,50
Perdas por Imparidade	-	-
Total	4.788,60	6.242,50

13.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2016	2015	
Gastos a reconhecer			
Seguros	5.053,63	3.419,09	
Materiais	7.683,22	6.899,52	
	-		
	-		
Total	12.736,85	10.318,61	
Rendimentos a reconhecer			
Donativos	27,00		

13.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2016 e 2015, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2016	2015
Caixa	5.034,50	6.437,24
Depósitos à ordem	23.586,45	22.040,49
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	28.620,95	28.477,73

13.6. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2016	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2016
Fundos	53.600,36	-	-	53.600,36
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	2.006.850,80	-	(98.715,29)	1.908.135,51
Excedentes de revalorização	-	-	-	
Outras variações nos fundos patrimoniais	512.756,62	-	(16.032,00)	496.724,62
Total	2.573.207,78	-	(114.747,29)	2.458.460,49

13.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Fornecedores c/c	34.470,32	29.557,92
Fornecedores títulos a pagar	-	
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	34.470,32	29.557,92

13.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015	
Ativo			
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas			
Colectivas (IRC)		-	
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-	
Outros Impostos e Taxas	-	-	
Total	-	-	
Passivo			
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas			
Colectivas (IRC)	-	-	
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.632,20	1.759,77	
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas	1.993,50	4.611.08	
Singualres (IRS)	1.993,30	4.011,08	
Segurança Social	8.783,34	16.137,43	
Outros Impostos e Taxas	-	-	
Total	12.409,04	22.508,28	

13.9. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2016		201	.5
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	
Cauções	-	-	-	
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	
Fornecedores de Investimentos	-	4.920,63	-	15.000,00
Credores por acréscimos de gastos	-	68.629,86	-	67.619,72
Outros credores	-	16.362,40	-	20.285,28
Total	-	89.912,89		102.905,00

13.10. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2016 e 2015, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição 2016		2015
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações	11.470,92	15.957,42
Heranças	-	-
Legados	-	-
***	-	_
Total	11.470,92	15.957,42

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

13.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, foi a seguinte:

Descrição	2016	2015
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	24.122,58	57.586,70
Materiais	8.432,21	10.541,74
Energia e fluidos	60.218,38	70.609,41
Deslocações, estadas e transportes	20.239,61	22.624,15
Serviços diversos (*)	70.341,56	45.870,38
Comunicações	11.178,27	11.018,95
Limpeza, higiene e conforto	10.859,39	11.824,06
Outros	48.303,90	23.027,37
Total	183.354,34	207.232,38

13.12. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	4,91	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	49,00	
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	106.848,31	57.423,04
Outros rendimentos e ganhos	16.453,76	17.809,75
Total	123.355,98	75.232,79

13.13. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Impostos	55,66	4.657,20
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,78	-
Divídas incobráveis	4.600,72	-
Perdas em inventários	-	8.206,74
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Н	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	10.591,43	7.529,72
Outros Gastos e Perdas	22.638,59	31.432,37
Total	37.887,18	51.826,03

13.14. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2016	2015
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	6.590,72	8.511,24
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	4.777,73	4.216,93
Total	11.368,45	12.728,17
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	211,14	279,26
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	211,14	279,26
Resultados financeiros	(11.157,31)	(12.448,91)

13.15. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2016 foram aprovadas pela Direção em 23 de março de 2017.

Instituto Monsenhor Airosa Braga NIF:500 836 248